TRILHA APROVA

PE-I Matemática

Profissional da Educação I – Matemática · Prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO) · Edital nº 01/2026 · Instituto Verbena/UFG · prova objetiva e redação em 31/01/2027. Todo o conteúdo do edital: Língua Portuguesa, Redação, Raciocínio Lógico-Matemático, Goiás e Aparecida de Goiânia e os Conhecimentos Específicos de Matemática (Constituição, LDB, ECA, PNE e BNCC de Matemática, Lei Orgânica, planejamento e avaliação em Matemática, metodologias ativas e tecnologias, números, proporcionalidade, matemática financeira e álgebra, trigonometria e geometrias plana, espacial e analítica, estatística, combinatória, probabilidade e medidas, e os fundamentos da Educação Matemática), com 2.706 questões comentadas de 4 alternativas e 2 simulados de 50 questões.

+ AUDIOBOOK · + REDAÇÃO · + 2 SIMULADOS DE 50

SUMÁRIO

O que você vai estudar

MÓDULO 0	Seu mapa de preparação
MÓDULO 1	Língua Portuguesa I: leitura, sentidos e organização do texto
MÓDULO 2	Língua Portuguesa II: gramática aplicada
MÓDULO 3	Redação: texto dissertativo-argumentativo (critérios do Instituto Verbena)
MÓDULO 4	Raciocínio Lógico-Matemático
MÓDULO 5	Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica de Goiás e de Aparecida de Goiânia
MÓDULO 6	Constituição, LDB, ECA, PNE e BNCC de Matemática
MÓDULO 7	Lei Orgânica do Município de Aparecida de Goiânia (servidores e educação)
MÓDULO 8	Planejamento didático e avaliação em Matemática, metodologias ativas, tecnologias e inclusão
MÓDULO 9	Conjuntos numéricos, proporcionalidade, porcentagem, matemática financeira, equações, inequações e sistemas
MÓDULO 10	Trigonometria no triângulo retângulo, geometria plana, geometria espacial e geometria analítica
MÓDULO 11	Estatística, análise combinatória, probabilidade e grandezas e medidas
MÓDULO 12	Fundamentos da Educação Matemática: alfabetização matemática, resolução de problemas, modelagem e argumentação
MÓDULO 13	Simulados no formato da prova

MÓDULO 0

Seu mapa de preparação

> ***Para quem é esta apostila:*** *candidatos ao cargo de* ***Profissional da Educação I (PE-I) – Matemática*** *da Prefeitura de Aparecida de Goiânia/GO (Secretaria Municipal de Educação), Edital de Abertura nº 01/2026 (consolidado pelo Edital Complementar nº 01/2026), organizado pelo* ***Instituto Verbena/UFG****. Todo o conteúdo segue o Anexo IV do edital, item por item.*

0.1 O cargo em números

Item	O que diz o edital
Vagas imediatas	**13** (9 ampla concorrência, 3 para pessoas negras e 1 para pessoa com deficiência)
Cadastro de reserva	**65**
Vencimento	**R$ 4.508,28**
Carga horária	30 horas semanais
Requisito	**Licenciatura plena completa em Matemática**
Taxa de inscrição	R$ 150,00 (nível superior)
Inscrições	09/11/2026 a 09/12/2026, no site do Instituto Verbena/UFG
Provas	**31/01/2027**: objetiva e redação, no período **vespertino**, **4h30**, em Aparecida de Goiânia

0.2 As etapas e o peso de cada uma

Etapa	Valor	Peso na nota final
Prova objetiva (eliminatória e classificatória)	100 pontos; elimina quem fizer **menos de 50**	**45%**
Prova de redação (eliminatória e classificatória)	100 pontos; elimina quem fizer **menos de 50**	**45%**
Prova de títulos (classificatória)	100 pontos; vale **um único título**, o de maior valor	**10%**

- **Redação:** só são corrigidas as provas dos aprovados na objetiva mais bem classificados: **90** (ampla concorrência), **25** (pessoas negras) e **10** (pessoas com deficiência). Texto **dissertativo-argumentativo** de **até 30 linhas**, a partir de uma coletânea de textos. Critérios: adequação à modalidade escrita (20), ao gênero (20), coerência e coesão (20) e **adequação ao tema (40)**. Fuga ao tema, texto ausente ou letra ilegível: **nota zero**. Veja o Módulo 3.
- **Títulos** (não cumulativos): especialista na área afim **50**, específica **60**; mestre afim **70**, específico **80**; doutor afim **90**, específico **100**.

0.3 Como é a prova objetiva (Quadro 4 do edital)

Disciplina	Questões	Peso	Pontos
Língua Portuguesa	10	**3**	**30**
Raciocínio Lógico-Matemático	5	1	5
Realidade de Goiás e de Aparecida de Goiânia	5	1	5

Disciplina	Questões	Peso	Pontos
Conhecimentos Específicos	**30**	**2**	**60**
Total	**50**		**100**

São **50 questões de 4 alternativas** (A a D). **Conhecimentos Específicos valem 60 dos 100 pontos**, e cada questão de Português vale três vezes uma de Raciocínio Lógico.

0.4 O que cai em Conhecimentos Específicos e onde está

Item do Anexo IV	Módulo
1. Constituição, LDB, ECA, PNE e BNCC de Matemática	6
7. Lei Orgânica de Aparecida de Goiânia	7
4. Planejamento, avaliação, metodologias ativas e tecnologias	8
5. Números, proporcionalidade, matemática financeira e álgebra	9
2. Trigonometria e geometrias plana, espacial e analítica	10
3. Estatística, combinatória, probabilidade e medidas	11
6. Fundamentos da Educação Matemática	12

Os Conhecimentos Gerais estão nos Módulos 1 e 2 (Língua Portuguesa, que vale 30 pontos), 4 (Raciocínio Lógico-Matemático) e 5 (Goiás e Aparecida de Goiânia). Os Módulos 9 a 11 também servem ao Raciocínio Lógico-Matemático.

0.5 Plano de estudos até 31/01/2027 (9 semanas)

Semanas	Teoria	Treino
1–2	Módulos 9 e 10	350 questões + 1 redação por semana
3–4	Módulos 11 e 12	300 questões + 1 redação por semana
5–6	Módulos 6, 7 e 8	250 questões + 1 redação por semana
7	Módulos 1 a 5	250 questões + 2 redações
8	Revisão dos módulos 6 a 12	Simulado 1 + redação
9	Pontos fracos e revisões rápidas	Simulado 2 + redação; descanso no último dia

0.6 Como estudar com este material

- Leia a teoria, faça as questões do fim do módulo e só depois confira o **gabarito comentado**.
- Escreva **uma redação por semana**, em até 30 linhas, e corrija com o quadro de critérios do Módulo 3.
- Faça os dois **simulados de 50 questões** do Módulo 13 em **3 horas** (reserve o restante das 4h30 para a redação).
- Use o **audiobook** nos deslocamentos: são 8 capítulos com toda a teoria e um resumo para a véspera.

MÓDULO 1

Língua Portuguesa I: leitura, sentidos e organização do texto

O que a banca pede

O programa de Língua Portuguesa do nível superior começa pelo texto: gêneros e tipologias, interpretação, mecanismos de produção de sentidos, fatores de textualidade, progressão temática, sequenciação, tipos de argumento e figuras de linguagem. Só depois aparecem gramática, morfologia, sintaxe, pontuação e ortografia. As questões costumam partir de um texto e perguntar sobre ele, inclusive quando o objeto é gramatical. Por isso, a gramática deve ser estudada a serviço do sentido.

Gênero textual e tipologia textual

Gênero textual é a forma relativamente estável que um texto assume em uma prática social: notícia, reportagem, artigo de opinião, editorial, crônica, conto, carta aberta, bilhete, receita, bula, ata, relatório, resenha, verbete, charge, tirinha, propaganda, e-mail, post. O gênero é reconhecido pela função, pelo suporte, pelo público e pela estrutura típica. A lista de gêneros é aberta e muda com a sociedade: o post e o meme são gêneros recentes.

Tipologia textual, ou sequência textual, é o modo de organização interna do trecho. O edital cita as tipologias descritiva, narrativa, argumentativa, injuntiva e dialogal, e a literatura acrescenta a expositiva. A narração organiza fatos no tempo, com personagens e transformação de um estado inicial. A descrição caracteriza seres, objetos e espaços, com predomínio de adjetivos e verbos de estado. A argumentação defende uma tese com razões. A exposição explica um

tema sem necessariamente tomar partido. A injunção orienta o leitor a agir, com verbos no imperativo ou no infinitivo. A sequência dialogal organiza turnos de fala.

Um gênero raramente contém uma única sequência. Uma receita é predominantemente injuntiva, mas pode abrir com uma narração sobre a origem do prato. Um artigo de opinião é argumentativo, mas pode usar uma narrativa como exemplo. Na prova, a pergunta costuma ser sobre a sequência predominante ou sobre a função de uma passagem. Exemplo: em um manual de matrícula escolar, o trecho “Apresente a certidão de nascimento e o comprovante de residência” é injuntivo, ainda que o documento também traga informações expositivas sobre prazos.

Interpretação: o que o texto diz, o que permite concluir e o que extrapola

Interpretar é distinguir três níveis. O primeiro é a informação explícita, que está escrita. O segundo é a inferência, conclusão que o texto autoriza a partir de pistas. O terceiro é a extrapolação, que vai além do que o texto sustenta e costuma ser a alternativa errada mais sedutora.

Considere o trecho autoral: “A ampliação das vagas em creche reduziu a fila de espera no município, mas famílias dos bairros mais afastados ainda relatam dificuldade de transporte até as unidades.” Está explícito que a fila diminuiu. É inferência razoável que o acesso efetivo depende de algo além do número de vagas. É extrapolação afirmar que a fila foi eliminada, ou que todas as famílias dos bairros afastados deixaram de matricular os filhos.

Observe quantificadores e modalizadores: todos, nenhum, alguns, sempre, apenas, necessariamente, pode, deve, talvez. Uma alternativa que troca “parte das famílias” por “as famílias” ampliou o alcance. Outra que transforma “pode reduzir” em “reduz” converteu possibilidade em certeza. Leia o comando com

atenção: “segundo o texto” exige apoio textual; “infere-se” admite conclusão sustentada; “o autor defende” pede a posição do autor, e não a de uma voz citada.

Mecanismos de produção de sentido

Polissemia é a propriedade de uma palavra ter vários sentidos relacionados, definidos pelo contexto. “Rede” pode ser a rede de pesca, a rede de ensino ou a rede social. Em “A rede municipal ampliou o atendimento”, o contexto seleciona o sentido de sistema de escolas.

Ambiguidade é a possibilidade de duas leituras em um mesmo enunciado, geralmente indesejada em textos técnicos. Em “A professora conversou com a mãe do aluno em sua sala”, não se sabe de quem é a sala. A ambiguidade pode vir do pronome possessivo, da posição de um adjunto ou de uma palavra polissêmica. Em textos humorísticos e publicitários, ela pode ser intencional. Para desfazê-la, reposicione termos ou substitua o pronome: “A professora conversou, na sala dela, com a mãe do aluno.”

Inferência é a conclusão que o leitor constrói ligando o texto ao conhecimento de mundo. Pressuposto é a informação que a frase dá como certa e que permanece mesmo quando a frase é negada. Em “A escola voltou a oferecer a merenda no período noturno”, pressupõe-se que antes oferecia e que houve interrupção; esse conteúdo se mantém em “A escola não voltou a oferecer a merenda”. Os pressupostos são marcados por palavras como voltar a, deixar de, continuar, ainda, já, também, até. Subentendido, por outro lado, é insinuação que depende do contexto e pode ser negada pelo falante: “Hoje o trânsito está ótimo” dito a quem chegou atrasado.

Citação é a incorporação da voz de outro. No discurso direto, a fala é reproduzida com aspas ou travessão. No indireto, é reformulada pelo autor, com verbos dicendi e subordinação: “A diretora afirmou que o calendário seria

mantido". Expressões como "segundo", "conforme" e "de acordo com" atribuem responsabilidade a outra fonte; a ideia citada não se confunde automaticamente com a opinião do autor.

Fatores de textualidade

A linguística textual identifica fatores que fazem de um conjunto de frases um texto. Coesão é a ligação linguística entre as partes: pronomes, sinônimos, elipses, repetições e conectivos. Coerência é a possibilidade de construir um sentido global sem contradições, compatível com o conhecimento de mundo e com a situação. Intencionalidade é o propósito do produtor. Aceitabilidade é a disposição do leitor em tomar aquilo como texto relevante. Situacionalidade é a adequação à situação de comunicação. Informatividade é o grau de novidade: um texto que só repete o óbvio é pouco informativo; um texto só de novidades sem apoio no conhecido fica incompreensível. Intertextualidade é a relação com outros textos, por citação, paráfrase, paródia, alusão ou epígrafe.

Um texto pode ser coeso e incoerente. "A escola tem muitas árvores. As árvores são verdes. O verde é a cor da esperança. A esperança é a última que morre." Há encadeamento de palavras, mas não há tema que progrida. Por outro lado, um texto pode ter poucos conectivos e ser coerente, quando a ordem das ideias e o contexto bastam.

Progressão temática e sequenciação

Progressão temática é a forma como o texto avança, combinando informação dada (tema) com informação nova (rema). Na progressão linear, o rema de uma frase vira tema da seguinte: "O município criou um programa de leitura. O programa distribui livros nas escolas. Esses livros são escolhidos pelos professores." Na progressão de tema constante, o mesmo tema recebe novas

informações: “A BNCC define aprendizagens essenciais. Ela orienta os currículos. Ela também organiza competências gerais.” Há ainda a progressão com temas derivados de um hipertema, quando subtemas se desdobram de um assunto geral.

Os elementos de sequenciação mantêm o fio do texto. Referenciação é a retomada ou antecipação de referentes. A anáfora retoma algo já dito: em “A coordenadora chegou cedo. Ela abriu a sala de planejamento”, “ela” retoma “a coordenadora”. A catáfora antecipa: em “Só quero isto: que todos leiam”, “isto” antecipa a oração seguinte. Substituição troca um termo por sinônimo, hiperônimo ou expressão equivalente (“o município... a cidade... Aparecida”). Elipse omite termo recuperável: “Os alunos chegaram e [os alunos] sentaram-se.” Repetição pode ser enfática e deliberada. Conectores estabelecem relações lógicas.

Conectores e relações lógicas

Saber a relação expressa pelo conectivo é condição para resolver questões de reescrita. Adição: e, nem, além disso, também. Oposição ou adversidade: mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto. Concessão: embora, ainda que, mesmo que, apesar de — a concessão admite um fato contrário que não impede a conclusão. Causa: porque, já que, visto que, uma vez que, como (no início). Consequência: tão... que, de modo que, de forma que. Conclusão: logo, portanto, por isso, assim. Condição: se, caso, desde que, contanto que. Finalidade: para que, a fim de que. Tempo: quando, enquanto, assim que, logo que. Conformidade: conforme, segundo, consoante. Comparação: como, tal qual, mais do que. Proporção: à medida que, à proporção que. Explicação: pois (antes do verbo), porque, que.

Cuidado com “pois”: anteposto ao verbo, é explicativo ou causal (“Saiu cedo, pois tinha reunião”); posposto ao verbo e entre vírgulas, é conclusivo (“Estudou muito; passará, pois, no concurso”). Cuidado também com “como”: pode ser